



INFRACOMUNIDADE DE MONOGENEAS PARASITANDO BRÂNQUIAS DE *Cichla monoculus* SPIX & AGASSIZ, 1831 E *Cichla pinima* KULLANDER & FERREIRA, 2006 DO BAIXO RIO TAPAJÓS NO ESTADO DO PARÁ, BRASIL

Marcos Sidney Brito De Oliveira¹ e Lincoln Lima Corrêa¹

O Rio Tapajós tem formação no Mato Grosso, têm águas transparentes e deságua no Rio Amazonas na região do Município de Santarém no Estado do Pará. A espécie de peixe *Cichla monoculus* e *Cichla pinima*, são ciclídeos endêmicos da bacia do Rio Amazonas, têm hábito alimentar carnívoro, sedentários e se reproduzem geralmente em período chuvoso. O presente estudo tem como objetivo investigar a infracomunidade de Monogeneas parasitando as brânquias de *C. monoculus* e *C. pinima* do baixo Rio Tapajós no Estado do Pará. O local de coleta foi próximo à comunidade Jarí do Socorro ($S\ 02^{\circ}\ 20,043'$ $W\ 54^{\circ}\ 52,568'$) no mês de Outubro de 2014 e no mês de Março de 2015. Para captura dos peixes utilizou-se redes de emalhar, com malha de diferentes tamanhos. Após captura, os peixes foram eutanasiados pelo método da transecção da coluna cervical para posterior necropsia e biometria. Analisaram-se as brânquias para quantificação e coleta dos Monogeneas, sendo esses fixados em etanol 99% PA. Avaliou-se a prevalência (P), abundância média (AM) e intensidade média (IM) dos Monogeneas. O coeficiente de correlação de Spearman (rs) foi usado para determinar possíveis correlações da abundância de Monogeneas com o comprimento dos hospedeiros e usou-se o teste de Mann-Whitney para avaliar o sexo/abundância parasitária. Foram coletados ($n=38$) peixes, sendo 12 machos e 7 fêmeas de *C. monoculus* ($x = 34,2 \pm 5,3$ cm), 10 machos e 9 fêmeas de *C. pinima* ($x = 55,2 \pm 4,8$ cm). Um total 1209 Monogeneas foram coletados. Das brânquias de *C. monoculus* coletou-se 589 Monogeneas ($P= 100\%$, $AM= 31,0$ e $IM= 31,0$) e das brânquias de *C. pinima* foram coletadas 620 Monogeneas ($P= 100\%$, $AM= 32,6$ e $IM= 32,6$). Não houve correlação entre a abundância de Monogeneas com o comprimento dos hospedeiros ($n=38(a+b)$; $rs = 0,0767$; $p = 0,6470$), já para o teste que avaliou se houve uma relação entre sexo/abundância parasitária observou-se ($n=38(A+B)$; $Z(U)=7.50$; $p<0.0001$) onde os machos de *C. monoculus* albergaram em suas brânquias 62,64% da infracomunidade de Monogeneas enquanto que as fêmeas albergaram 37,36%. Quanto a *C. pinima*, os machos albergaram 52,25% da infracomunidade de Monogeneas e as fêmeas 47,75%, tal resultado pode ter sido influenciado pelo maior número de machos capturados para ambas as espécies. Este é o primeiro estudo com infracomunidade de Monogeneas parasitando *C. pinima*, além de ser o primeiro registro desse helminto parasitando *C. monoculus* na bacia do Rio Tapajós no Estado do Pará.

Palavras-chave: Parasitologia; Bacia Amazônica; Peixes; Cichlidae.